

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

ÍNDICE

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 – Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstrações do resultado

Quadro 3 - Demonstrações do resultado abrangente

Quadro 4 - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Quadro 5 - Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Coimex Participações Ltda. (“Coimexpar” ou “Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Bases para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional de empresa controlada

A Coimexpar possui investimento na empresa Companhia Portuária de Vila Velha (“CPVV”) cujo montante, em 31 de dezembro de 2017, é de R\$ 36.562 mil (R\$ 46.212 mil em 2016). A CPVV vem negociando contratos de médio e longo prazo com outras empresas que atuam na costa do Estado do Espírito Santo, e que devem proporcionar para os próximos anos significativo aumento da receita do

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

terminal de Vila Velha/ES, com o incremento gradativo das atividades. Neste contexto, tem-se ainda a elevada concentração de recebíveis em um mesmo cliente da controlada. Essas condições, juntamente com o prejuízo de R\$ 16.912 mil em 31 de dezembro de 2017, além de outros assuntos, indicam incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da CPVV. As demonstrações contábeis da CPVV não incluem quaisquer ajustes que seriam requeridos caso os planos da Administração não apresentem os resultados esperados, bem como a geração de negócios junto a novos clientes. Nossa opinião não está ressalvada devido a este assunto.

Ênfase – Reconhecimento de ativo fiscal diferido

Chamamos a atenção para o fato de que, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia Portuária Vila Velha (CPVV), empresa controlada, reconheceu Impostos Diferidos (ativo não circulante), provenientes de prejuízos fiscais, no montante de R\$ 8.154 mil. O montante contabilizado produziu aumento no resultado de equivalência patrimonial e, conseqüentemente, no investimento da Coimexpar, no percentual da participação na CPVV (57,06%), no valor de R\$ 4.653 mil. Conforme disposto pela NBC TG 32 – Tributos sobre o lucro (IAS 12 – Income taxes), aprovado pela Resolução CFC nº 1.055/05, um ativo fiscal diferido deve ser reconhecido na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais possam ser utilizados. A incerteza quanto à continuidade das operações da CPVV, descrita na seção intitulada “Ênfase - Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional de empresa controlada”, constitui-se em forte evidência de que futuros lucros tributáveis possam não estar disponíveis. Nossa opinião não está ressalvada com relação a este assunto.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Administradores da
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.
Vitória, ES

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 28 de abril de 2018.


Wesley Cristian Marquês
Contador CRC1ES009545/O-0
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5

QUADRO 1 (a)**COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.****BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO****(Em milhares de reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	213.943	245.933	226.349	246.482
Contas a receber		561	554	2.052	561
Estoques	4	159	159	22.262	22.033
Impostos a recuperar	5	8.359	2.597	9.261	3.438
Dividendos a receber	7	15.952	10.206	15.952	10.206
Partes relacionadas	8	16.107	63	16.282	413
Outros créditos		40	29	363	285
Total do ativo circulante		255.121	259.541	292.521	283.418
Não circulante					
Contas a receber		-	4	-	1.428
Incentivos fiscais		42	156	42	156
Depósitos judiciais	9	3.319	2.171	3.319	2.171
Ativo não circulante mantidos para venda		620	240	620	240
Investimentos	10	393.787	327.445	355.450	302.822
Propriedades para investimento	11	155.723	155.723	160.263	160.263
Imobilizado		120	176	120	177
Intangível		7	18	9	24
Total do ativo não circulante		553.618	485.933	519.823	467.281
Total do ativo		808.739	745.474	812.344	750.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 1 (b)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		117	97	357	106
Dividendos a pagar	12(b)	30	-	30	-
Juros sobre capital próprio a pagar	12(b)	15.421	8.174	15.421	8.174
Partes relacionadas	8	34	5.564	34	5.564
Impostos e contribuições a recolher		366	1.554	403	1.595
Salários e encargos sociais		916	810	927	820
Adiantamentos e outros		37	21	37	21
Total do passivo circulante		16.921	16.220	17.209	16.280
Não circulante					
Partes relacionadas	8	3.700	2.783	3.784	2.867
Imposto de renda e contribuição social					
Diferidos	6(a)	46.412	46.412	46.412	46.412
Provisões para demandas judiciais	9	3.268	2.199	6.501	7.280
Outros		-	22	-	22
Total do passivo não circulante		53.380	51.416	56.697	56.581
Patrimônio líquido					
Capital social	12(a)	476.029	476.029	476.029	476.029
Reserva de lucros		23.818	23.818	23.818	23.818
Reservas de capital		11	11	11	11
Reservas de investimentos e novos					
Negócios		146.869	89.321	146.869	89.321
Reserva de incentivos fiscais		2.138	-	2.138	-
Ajustes acumulados de conversão		961	47	961	47
Ajustes de avaliação patrimonial		88.612	88.612	88.612	88.612
Total do patrimônio líquido		738.438	677.838	738.438	677.838
Total do passivo e do patrimônio líquido		808.739	745.474	812.344	750.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida		-	-	76	135
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		-	-	(247)	(77)
Lucro bruto		-	-	(171)	58
Receitas/(despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	13	(13.334)	(11.324)	(16.791)	(12.884)
Tributárias		(1.843)	(2.278)	(1.919)	(2.295)
Depreciação e amortização		(80)	(184)	(84)	(206)
Equivalência patrimonial	10	54.923	33.808	58.269	34.954
Outras receitas operacionais, líquidas	14	5.513	6.559	5.539	6.714
		<u>45.179</u>	<u>26.581</u>	<u>45.014</u>	<u>26.283</u>
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		45.179	26.581	44.843	26.341
Resultado financeiro, líquido	15	<u>14.045</u>	<u>21.805</u>	<u>14.381</u>	<u>22.045</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		59.224	48.386	59.224	48.386
Imposto de renda e contribuição social – Corrente e Diferido	6(b)	<u>(1.646)</u>	<u>(3.637)</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(3.637)</u>
Lucro antes da reversão de juros sobre capital próprio		<u>57.578</u>	<u>44.749</u>	<u>57.578</u>	<u>44.749</u>
Reversão de juros sobre capital próprio	12(b)	<u>8.606</u>	<u>8.606</u>	<u>8.606</u>	<u>8.606</u>
Lucro líquido do exercício		<u>66.184</u>	<u>53.355</u>	<u>66.184</u>	<u>53.355</u>
Lucro básico e diluído por quota	18	139,03	112,08		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício	66.184	53.355	66.184	53.355
Outros resultados abrangentes:				
Ajuste acumulados de conversão	914	6	914	6
Ajuste de avaliação patrimonial	-	1.321	-	1.321
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	67.098	54.682	67.098	54.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO) (Em milhares de reais)

	Notas	Atribuível aos quotistas controladores							Total	
		Capital social	Reserva de lucros				Outros resultados abrangentes			
			Reserva de retenção de lucros	Reserva de capital	Reserva de Incentivos fiscais	Reserva de Investimentos	Lucro do exercício	Ajustes acumulados de conversão		Ajustes de avaliação patrimonial
Saldos em 31 de dezembro de 2015		476.029	23.818	11	-	44.572	-	41	87.291	631.762
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	53.355	-	-	53.355
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	6	1.321	1.327
Destinações:										
Juros sobre capital próprio	12(b)	-	-	-	-	-	(8.606)	-	-	(8.606)
Reserva de Investimentos	12(d)	-	-	-	-	44.749	(44.749)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016		476.029	23.818	11	-	89.321	-	47	88.612	677.838
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	66.184	-	-	66.184
Reserva de incentivos fiscais		-	-	-	2.138	-	-	-	-	2.138
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	914	-	914
Destinações:										
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(30)	-	-	(30)
Juros sobre capital próprio	12(b)	-	-	-	-	-	(8.606)	-	-	(8.606)
Reserva de Investimentos	12(d)	-	-	-	-	57.548	(57.548)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		476.029	23.818	11	2.138	146.869	-	961	88.612	738.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		59.224	48.386	59.224	48.386
Ajustes para reconciliação do lucro líquido do exercício					
Depreciação e amortização		80	184	84	206
Resultado de equivalência patrimonial	10	(54.923)	(33.808)	(58.269)	(34.954)
Perda em investimentos		912	-	912	-
Outras perdas de créditos		158	-	158	-
Marcação a mercado de ativo não circulante mantido para venda		(379)	93	(379)	93
		5.072	14.855	1.730	13.731
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber		(3)	425	(63)	4.891
Estoques e adiantamentos a fornecedores		-	-	(229)	(692)
Impostos a recuperar e outros créditos		(5.762)	(109)	(5.823)	(257)
Depósitos judiciais		(1.148)	(1.498)	(1.148)	(1.498)
Fornecedores e contas a pagar		20	(44)	251	(83)
Dividendos a receber		(5.746)	(2.133)	(5.746)	(2.133)
Impostos a pagar e obrigações tributárias a recolher		(1.188)	1.146	(1.192)	1.151
Outros ativos e passivos		1.877	967	(41)	1.316
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		7.277	308	7.277	308
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		399	13.917	(4.984)	16.734
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Propriedade para investimentos e ativos disponíveis para venda		(380)	(292)	(380)	(4.832)
Investimentos em controladas, líquido de redução de Capital		(11.419)	15.448	5.641	17.998
Adição de ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio		67	182	72	204
Caixa gerado (consumido) nas atividades de investimentos		(11.732)	15.338	5.333	13.370
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Transações financeiras com partes relacionadas		(20.657)	2.018	(20.482)	1.514
Pagamentos de dividendos		-	(3.717)	-	(3.717)
Caixa consumido pelas atividades de financiamentos		(20.657)	(1.699)	(20.482)	(2.203)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(31.990)	27.556	(20.133)	27.901
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício		245.933	218.377	246.482	218.581
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício		213.943	245.933	226.349	246.482
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(31.990)	27.556	(20.133)	27.901

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL E INFORMAÇÕES SOBRE O GRUPO POR SEGMENTO

A Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. (“Empresa” ou “Coimexpar”), com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, foi constituída em 07 de julho de 2000, tendo por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou consorciada, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária, e a prestação de serviços de intermediação e consultoria de negócios.

A Coimexpar opera efetivamente como uma “holding”, administrando e fomentando as inversões de capital do Grupo Coimex, racionalizando recursos e tornando a gestão das empresas operacionais mais ágil e eficaz, além de prestar serviços de intermediação e consultoria de negócios e atividades de administração de bens imóveis próprios, incluindo as atividades de locação e alienação imobiliária.

O contexto operacional de suas principais controladas e controladas em conjunto é:

(a) Controladas

i. Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda. - “Coimex Capital”

Controlada constituída em 16 de janeiro de 2006, sob a forma de sociedade limitada, tendo como atividade preponderante a atuação no ramo de incorporação imobiliária, por meio de suas empresas controladas e/ou coligadas. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha 100% do capital social da Coimex Capital.

ii. Coimexpar Investments Ltd.

Subsidiária estabelecida nas Ilhas Virgens Britânicas, foi constituída em 12 de setembro de 2016. A empresa foi constituída para dar apoio aos negócios realizados no exterior. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha 100,00% do capital social da Coimexpar Investments Ltd.

(b) Controladas em conjunto

i. Concessionária Rodovia do Sol S.A. - “Rodosol”

Controlada fundada em 30 de novembro de 1998, com objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, por meio de cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Estado do Espírito Santo, nos termos e condições do Contrato de Concessão nº 01/98 firmado junto ao Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Espírito Santo, em 21 de dezembro de 1998. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha 38% do capital social da Rodosol.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

ii. *Centaurus Participações S.A. - “Centaurus”*

Controlada constituída em 08 de julho de 2013, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, tendo como atividade preponderante a Gestão de Participações Societárias – *Holding* não financeira. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha 24% do capital social da Centaurus.

iii. *Cisa Trading S.A. - “Cisa”*

Controlada que opera como importadora de produtos em geral, por conta própria, conta própria por encomenda e por conta e ordem de terceiros, por meio de contratos previamente celebrados com seus clientes. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha 30% do capital social da Cisa.

iv. *Companhia Portuária Vila Velha - “CPVV”*

Controlada que tem um terminal portuário privativo (TUP) alfandegado especializado na atividade de apoio marítimo *offshore*, a CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera, serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha 57,06% do capital social da CPVV.

v. *Companhia Energética de Petrolina - “CEP”*

Controlada que foi constituída em 03 de dezembro de 2001, e autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), por meio da Resolução nº 230 de 24 de abril de 2002, mediante a implantação da unidade geradora termelétrica, no Município de Petrolina, Estado de Pernambuco. A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco - CELPE. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha 33,44% do capital social da CEP.

vi. *Tegma Gestão Logística S.A. - “Tegma”*

Controlada de capital aberto é uma sociedade anônima registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado e que atua no setor de serviços de logística integrada no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como automotivo, combustíveis, agronegócio, papel e celulose, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática. Em 31 de dezembro de 2017, a Coimexpar detinha direta e indiretamente 25,40% do capital social da Tegma.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), como aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Empresa e da continuidade das atividades nos próximos 12 meses.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de instrumentos financeiros e propriedades para investimentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

Para atender às disposições societárias (NBC TG26 e suas alterações), a Empresa apresentou a demonstração do resultado abrangente em suas demonstrações contábeis.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. foram autorizadas pela Administração em 20 de abril de 2018.

2.1. Moeda funcional

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

(a) Empresas do grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa média.

2.2. Base de consolidação

Em atendimento ao NBC TG 36(R2) Demonstrações Consolidadas, estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As demonstrações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Empresa e de suas controladas em 31 de dezembro de 2017, apresentadas a seguir:

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2017	2016		
Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%	Sim	Sim
Coimexpar Investments Ltd.	B.V.I.	100,00%	100,00%	Sim	Sim

A Empresa não consolida as demonstrações contábeis das seguintes investidas, pois possui controle compartilhado com os demais acionistas:

Razão Social	País sede	Participação direta		Controle	Consolidação
		2017	2016		
Cisa Trading S.A.	Brasil	30,00%	30,00%	Conjunto	Não
Cisa Comércio e Serviços S.A. (i)	Brasil	0,38%	0,38%	Conjunto	Não
Cisafac. Corret. Seg. Agenc. de Cargas S.A. (i)	Brasil	0,01%	0,01%	Conjunto	Não
Companhia Portuária Vila Velha	Brasil	57,06%	57,06%	Conjunto	Não
Companhia Energética de Petrolina	Brasil	33,44%	33,44%	Conjunto	Não
Tegma Gestão Logística S.A.	Brasil	25,40%	25,40%	Conjunto	Não
Pactus Empreend. Participações Ltda.	Brasil	38,00%	38,00%	Conjunto	Não
Concessionária Rodovia do Sol S.A. (ii)	Brasil	38,00%	38,00%	Conjunto	Não
ES-060 Participações Ltda.	Brasil	13,89%	13,89%	Conjunto	Não
ORL - Operações de Rodovias Ltda.	Brasil	33,33%	33,33%	Conjunto	Não
Centaurus Participações S.A.	Brasil	24,00%	22,50%	Conjunto	Não

- (i) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da Cisa Trading S.A.
- (ii) Além da participação direta demonstrada, possui participação indireta por meio da ES-060 Participações Ltda.

O controle da Empresa sobre as controladas está evidenciado pela influência significativa em tomadas de decisões, ou seja, decisões que afetam significativamente os retornos da investida de acordo com os NBC's TG 36, 44 e 45.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Apuração dos tributos sobre a parcela dos lucros não realizados, quando aplicável, apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de vendas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

(a) Receita de aluguel

Receita de aluguel resultante de imóveis classificados como propriedades para investimentos é contabilizada no grupo de outras receitas de forma linear ao longo do prazo dos compromissos.

(b) Receita incorporação imobiliária

A receita de incorporação imobiliária é reconhecida de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.

2.3. Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os principais ativos financeiros da Empresa incluem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, dividendos a receber e partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(b) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Essa classificação incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. A abertura entre caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários por tipo de classificação, está apresentada na Nota 3.

(d) Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi reconhecida perda para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa, sendo efetuada uma avaliação individual por cliente com títulos em atraso.

O contas a receber da investida Coimex Capital são apresentadas aos valores presentes e de realização e reconhecidas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(e) Passivos financeiros

i. Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo.

Os principais passivos financeiros da Empresa incluem: fornecedores, dividendos a pagar e partes relacionadas.

ii. Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(f) Contas a pagar a fornecedores

Inclui obrigações de curto prazo com fornecedores de mercadorias para revenda, materiais e serviços e são mantidos a valores de liquidação.

2.4. Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Para a controlada Coimex Capital a apuração do resultado é feita da seguinte forma:

(i) Resultado de incorporação imobiliária e venda de imóveis

As receitas, e os custos relativos às unidades vendidas e não concluídas de incorporação imobiliária, são apropriados ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos, e os seguintes procedimentos são adotados:

- (a) Nas vendas a prazo de unidades concluídas, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada com a transferência significativa dos riscos e direitos, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Para a controlada integral Coimex Capital a apuração do resultado é feita da seguinte forma:

- Os juros e a variação monetária, incidentes sobre o contas a receber a partir da entrega das chaves, assim como o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, são apropriados ao resultado de incorporação e venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência “*pro rata temporis*”;

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar, e apropriados ao custo incorrido das unidades em construção até a sua conclusão e observando-se os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária para as unidades vendidas em construção, por meio de tributos diferidos, ativos e passivos;
- Os tributos incidentes e diferidos sobre a diferença entre a receita incorrida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita;

2.5. Estoques

Os estoques estão apresentados a valor de mercado sendo valorizados com base nos preços de referências vigentes no mercado.

As perdas por recuperabilidade dos estoques, valor realizável, baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Para a controlada Coimex Capital os estoques são reconhecidas de acordo com os critérios descritos na Nota 2.4.

2.6. Investimentos em controladas

O investimento da Empresa em suas controladas e suas controladas sob controle compartilhado, é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial.

2.7. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.8. Tributação

(a) Impostos sobre vendas e prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

<u>Impostos e contribuições</u>	<u>Alíquota</u>
Programa de integração social (PIS)	0,65% e 1,65% (i)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	3% e 7,60% (i)
Imposto Sobre Serviços prestados (ISS)	3% a 5% (ii)

- (i) As alíquotas variam entre as opções de tributação do lucro pelo lucro presumido e lucro real; e
- (ii) As alíquotas variam devido à Empresa atuar em diferentes estados.

As receitas estão apresentadas líquidas destes encargos na demonstração do resultado. Os custos de operação e manutenção estão apresentados líquidos dos créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS na demonstração do resultado.

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Tributação das controladas da Coimex Capital e Pactus Empreendimentos

Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas da Coimex Capital e a controlada Pactus Empreendimentos, tiveram receita bruta anual inferior a R\$ 78 milhões, no exercício imediatamente anterior, optaram pelo regime de lucro presumido previsto na legislação fiscal. Para essas sociedades, as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas com base nas alíquotas de 8% e 12%, respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta. Sobre essas bases de cálculo, foram aplicadas as alíquotas regulares do imposto de renda e da contribuição social, de 25% e 9%, respectivamente.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(c) Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, exceto:

- Quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis, associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

2.9. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.10. Propriedade para investimentos

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos, excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico na sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Empresa contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

2.11. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Empresa decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.12. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é reconhecida perda, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.13. Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando a Empresa e suas controladas têm uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Empresa esperar que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. As despesas relativas a qualquer provisão são apresentadas na demonstração do resultado, líquida do respectivo reembolso, se existir.

(b) Provisões para demandas judiciais

A Empresa e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

(a) Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

2.15. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil NBC TG 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixas e saldos em conta movimento	36	22	113	26
Certificados de depósito bancário	213.907	245.911	213.971	246.456
Time Deposit - TD	-	-	12.265	-
Total	213.943	245.933	226.349	246.482

A Empresa tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os títulos e valores mobiliários classificados como equivalentes de caixa são compostos por títulos públicos ou privados (Certificados de Depósito Bancário "CDBs" ou títulos emitidos por empresas financeiras afiliadas a instituições financeiras de primeira linha), em ambos os casos, através de operações compromissadas com o compromisso de recompra do título pelos bancos, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, operações estas registradas na CETIP. Em 2017, a remuneração apurada pela Empresa foi de 95,00% a 103,5% do CDI (99,75% a 103,5% em 2016).

A controlada Coimex Investments tem valores aplicados em TD (USD), em 2017 a remuneração apurada foi de 2,33% a 2,66%.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mercadorias em estoque e outros	159	159	159	159
Terrenos para futuras incorporações (i)	-	-	22.103	21.874
	<u>159</u>	<u>159</u>	<u>22.262</u>	<u>22.033</u>

- (i) Representados pelos custos da controlada integral Coimex Capital dos terrenos para futuras incorporações.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto de renda e contribuição social pagos por antecipação e retidos na fonte	8.346	2.549	9.248	3.390
PIS e COFINS a recuperar	13	8	13	8
INSS a recuperar	-	40	-	40
Total (circulante)	<u>8.359</u>	<u>2.597</u>	<u>9.261</u>	<u>3.438</u>

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação das empresas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza e estão apresentados a valores de realização.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

(a) Imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
Passivo	2017	2016
Ajustes de avaliação patrimonial	(45.676)	(45.676)
Diferenças temporárias	(736)	(736)
Não circulante	<u>(46.412)</u>	<u>(46.412)</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Foi constituído imposto renda e contribuição social passivos correspondente ao imposto incidente sobre o custo atribuído de imóveis, conforme Nota 2.8 (c).

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A segregação entre o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Varição no				
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.646)	(3.637)	(1.646)	(3.637)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.224	48.386	59.224	48.386
Juros sobre capital próprio	972	-	972	-
Perda em investimentos	912	-	912	-
Equivalência patrimonial	(54.923)	(33.808)	(58.269)	(34.954)
Resultado ajustado	6.185	14.578	2.839	13.432
Imposto de renda e contribuição social - 34%	(2.103)	(4.957)	(965)	(4.567)
Diferenças permanentes				
Resultado de AVP	379	(93)	379	(93)
Provisão de PLR e gratificações	584	456	584	456
Outras diferenças permanentes	(506)	957	(1.644)	567
Imposto de renda e contribuição social	(1.646)	(3.637)	(1.646)	(3.637)
Alíquota efetiva	26,6%	24,9%	58,0%	27,1%

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. DIVIDENDOS A RECEBER

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Cisa Trading S.A.	7.388	3.627
Companhia Portuária Vila Velha	2.859	2.859
ES-60 Empreendimentos e Participações Ltda.	-	56
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	1	1.711
Tegma Gestão Logística S.A.	794	834
Cia Energética Petrolina	3.518	1.119
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	1.392	-
Total	15.952	10.206

8. PARTES RELACIONADAS

Controladas, coligadas e acionistas		Controladora			
		Ativo		Passivo	
		2017	2016	2017	2016
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	AFAC	68	63	27	-
Coimex Importadora e Exportadora Ltda	Mútuo	-	-	34	-
Companhia Portuária Vila Velha(i)	Mútuo	15.540	-	-	-
Viva Empreendimentos e Participações Ltda.	Mútuo	499	-	-	-
Concessionária Rodovia do Sol S.A.(ii)	Mútuo	-	-	3.673	8.347
Total		16.107	63	3.734	8.347
Circulante		16.107	63	34	5.564
Não circulante		-	-	3.700	2.783
Total		16.107	63	3.734	8.347

Controladas, coligadas e acionistas		Consolidado			
		Ativo		Passivo	
		2017	2016	2017	2016
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	AFAC	68	63	27	-
Bela Vitória SPE Plan. E Desenv. Imobiliário	Redução de Capital	175	350	-	-
Coimex Importadora e Exportadora Ltda	Mútuo	-	-	34	-
Companhia Portuária Vila Velha (i)	Mútuo	15.540	-	-	-
Viva Empreendimentos e Participações Ltda.	Mútuo	499	-	-	-
Concessionária Rodovia do Sol S.A. (ii)	Mútuo	-	-	3.673	8.347
BNI Indico – Desenvolvimento Imobiliário Ltda.	PL negativo	-	-	84	84
Total		16.282	413	3.818	8.431
Circulante		16.282	413	34	5.564
Não circulante		-	-	3.784	2.867
Total		16.282	413	3.818	8.431

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- (i) As operações entre as partes relacionadas referem-se ao mútuo entre a Coimexpar e a Companhia Portuária Vila Velha, a correção é TR +1% a.a. Os contratos tem prazos de vencimentos indeterminado.
- (ii) As operações entre as partes relacionadas referem-se, principalmente, ao mútuo entre a Concessionária Rodovia do Sol S.A. e a Coimexpar, a correção é TR +1% a.a. Os vencimentos ocorrerão em 2022 e 2024.

Benefícios a funcionários e a diretoria

A Empresa e suas controladas consideraram como “Pessoal-chave da Administração”, os integrantes da sua diretoria executiva. Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Empresa tem como prática a adoção de assistência médica, seguro de vida e participações nos lucros aos funcionários. Em 31 de dezembro de 2017, o valor da remuneração e benefícios concedidos ao pessoal estratégico da Administração foi de R\$ 3.575 (R\$ 2.957 em 2016).

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS

			Controladora		
			2017	2016	
Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido
Demandas cíveis	-	(107)	-	(9)	(9)
Demandas fiscais	3.188	(3.152)	2.046	(2.083)	(37)
Demandas trabalhistas	131	(9)	125	(107)	18
3.319	(3.268)	51	2.171	(2.199)	(28)

			Consolidado		
			2017	2016	
Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido	Depósitos judiciais	Provisão	Ativo (passivo) líquido
Demandas fiscais	3.188	(6.195)	2.046	(5.126)	(3.080)
Demandas trabalhistas	131	(10)	125	(107)	18
Demandas cíveis	-	(296)	-	(2.047)	(2.047)
3.319	(6.501)	(3.182)	2.171	(7.280)	(5.109)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente por cada controlada, segundo aconselhamento e avaliação de seus advogados e assessores jurídicos. Para alguns desses processos, as controladas efetuaram depósitos judiciais, os quais serão liberados apenas quando houver sentença final favorável.

	Demandas cíveis	Demandas trabalhistas	Demandas fiscais	Total
SalDOS em 31 de dezembro de 2015	1.525	299	3.704	5.528
Constituída durante o exercício	522	-	1.422	1.944
Reversão de provisões	-	(192)	-	(192)
SalDOS em 31 de dezembro de 2016	2.047	107	5.126	7.280
Constituída durante o exercício	-	-	1.069	1.069
Reversão de provisões	(1.751)	(97)	-	(1.848)
SalDOS em 31 de dezembro de 2017	296	10	6.195	6.501

A Empresa e suas controladas são parte de processos judiciais e administrativos, avaliados pelos assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível. Estas causas são compostas por ações tributárias, trabalhistas e cíveis e totalizam R\$ 106 mil em 31 de dezembro de 2017 e (R\$ 51 mil em 2016) os quais não foram registrados pela empresa e suas controladas. No consolidado, o montante de causas com perda possível é de R\$ 143 (R\$ 2.502 em 2016).

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. INVESTIMENTOS

(a) Controladoras diretas (integrais e em conjunto)

	Percentual de Participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Controladora Valor contábil do investimento	
				2017	2016	2017	2016
Investimentos							
Controle integral							
Coimexpar Investments Ltd.	100,00%	12.340	(2.543)	(2.543)	-	12.340	-
Coimex Capital. Empreend. Imobiliários Ltda.	100,00%	27.950	(816)	(816)	(870)	27.950	28.366
				(3.359)	(870)	40.290	28.366
Controle em conjunto sem consolidação							
Tegma Gestão Logística S.A.	25,40%	448.806	103.763	26.369	3.500	113.991	95.265
Cisa Trading S.A.	30,00%	258.256	49.248	14.774	7.254	77.477	70.090
Cia Energética Petrolina	33,44%	234.044	54.616	18.264	10.651	78.264	43.341
Cia Portuária Vila Velha	57,06%	64.082	(16.912)	(9.649)	2.491	36.562	46.212
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	38,00%	57.493	13.443	5.108	8.138	21.847	21.491
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	38,00%	14.655	3.664	1.392	1.209	5.569	7.621
ES-60 Empreendimentos e Participações Ltda.	13,89%	5.405	1.247	173	285	751	726
Centaurus Participações S.A.	24,00%	69.113	7.732	1.856	1.178	16.587	11.891
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	33,33%	(133)	(15)	(5)	(28)	(27)	(2)
Outros investimentos	-	-	-	-	-	2.476	2.444
				58.282	34.678	353.497	299.079
Total de Investimentos				54.923	33.808	393.787	327.445

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Percentual de Participação	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial registrada em		Consolidado Valor contábil do investimento	
				2017	2016	2017	2016
Investimentos							
Empresas Coimex Capital							
Bela Vitoria - Planejamento e Desenvolv. de Empreendimentos Imobiliários Ltda.	50,00%	3.908	(23)	(13)	276	1.953	3.743
				(13)	276	1.953	3.743
Empresas Coimexpar							
Tegma Gestão Logística S.A.	25,40%	448.806	103.763	26.369	3.500	113.991	95.265
Cisa Trading S.A.	30,00%	258.256	49.248	14.774	7.254	77.477	70.090
Cia Energética Petrolina	33,44%	234.044	54.616	18.264	10.651	78.264	43.341
Cia Portuária Vila Velha	57,06%	64.082	(16.912)	(9.649)	2.491	36.562	46.212
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	38,00%	57.493	13.443	5.108	8.138	21.847	21.491
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda.	38,00%	14.655	3.664	1.392	1.209	5.569	7.621
ES-60 Empreendimentos e Participações Ltda.	13,89%	5.405	1.247	173	285	751	726
Centaurus Participações S.A.	24,00%	69.113	7.732	1.856	1.178	16.587	11.891
Operações de Rodovias Ltda. – ORL	33,33%	(133)	(15)	(5)	(28)	(27)	(2)
Outros investimentos	-	-	-	-	-	2.476	2.444
				58.282	34.678	353.497	299.079
Total de Investimentos				58.269	34.954	355.450	302.822

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(b) Movimentação dos investimentos

Investimentos	Saldos em 31/12/2016	Outros ajustes	Equivalência patrimonial	Aumento de Capital	Juros sobre capital próprio recebidos	Reversão de provisão de dividendos	Dividendos propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	Controladora
									Saldos em 31/12/2017
Tegma Gestão Logística S.A.	95.265	50	26.369	-	(972)	-	(5.927)	(794)	113.991
Cisa Trading S.A.	70.090	-	14.774	-	-	-	-	(7.387)	77.477
Cia Energética Petrolina	43.341	2.172	18.264	16.887	-	1.118	-	(3.518)	78.264
Coimex Capital Empreendimentos Imobiliários Ltda.	28.366	-	(816)	400	-	-	-	-	27.950
Cia Portuária Vila Velha	46.212	(1)	(9.649)	-	-	-	-	-	36.562
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	21.491	(1)	5.108	-	-	-	(4.750)	(1)	21.847
Coimexpar Investments Ltd.	-	859	(2.543)	14.024	-	-	-	-	12.340
Pactus Empreend. e Participações Ltda.	7.621	-	1.392	-	-	-	(2.052)	(1.392)	5.569
ES-60 Empreend. e Participações Ltda.	726	-	173	-	-	-	(148)	-	751
Centaurus Participações S.A.	11.891	2	1.856	2.838	-	-	-	-	16.587
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	(2)	(20)	(5)	-	-	-	-	-	(27)
Outros investimentos	2.444	32	-	-	-	-	-	-	2.476
	327.445	3.093	54.923	34.149	(972)	1.118	(12.877)	(13.092)	393.787

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado								
Investimentos	Saldos em 31/12/2016	Outros ajustes	Equivalência patrimonial	Aumento e Redução de Capital	Juros sobre capital próprio recebidos	Reversão de provisão de dividendos	Dividendos propostos recebidos	Dividendos propostos a receber	Saldos em 31/12/2017
Bela Vitoria – Planejamento e Desenv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	3.743	-	(13)	(1.500)	-	-	(277)	-	1.953
Tegma Gestão Logística S.A.	95.265	50	26.369	-	(972)	-	(5.927)	(794)	113.991
Cisa Trading S.A.	70.090	-	14.774	-	-	-	-	(7.387)	77.477
Cia Energética Petrolina	43.341	2.172	18.264	16.887	-	1.118	-	(3.518)	78.264
Cia Portuária Vila Velha	46.212	(1)	(9.649)	-	-	-	-	-	36.562
Concessionária Rodovia do Sol S.A.	21.491	(1)	5.108	-	-	-	(4.750)	(1)	21.847
Pactus Empreend. e Participações Ltda.	7.621	-	1.392	-	-	-	(2.052)	(1.392)	5.569
ES-60 Empreend. e Participações Ltda.	726	-	173	-	-	-	(148)	-	751
Centaurus Participações S.A.	11.891	2	1.856	2.838	-	-	-	-	16.587
Operações de Rodovias Ltda. - ORL	(2)	(20)	(5)	-	-	-	-	-	(27)
Outros investimentos	2.444	32	-	-	-	-	-	-	2.476
	302.822	2.234	58.269	18.225	(972)	1.118	(13.154)	(13.092)	355.450

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(c) Principais informações das participações societárias mantidas:

Tegma Gestão Logística S.A.

A Empresa detém participação de 25,4% da controlada em conjunto Tegma Gestão Logística S.A., sendo ela uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, que tem entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químico e eletrodomésticos.

Em atendimento ao NBC TG36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto Tegma, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada em conjunto, Tegma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante	239.532	232.729
Ativo não circulante	569.088	568.381
Passivo circulante	175.573	239.621
Passivo não circulante	184.241	186.412
Patrimônio líquido	<u>448.806</u>	<u>375.077</u>
Participação proporcional do grupo	<u>25,4%</u>	<u>25,4%</u>
	<u>113.991</u>	<u>95.270</u>
Outros ajustes	-	(5)
Valor contábil do investimento	<u>113.991</u>	<u>95.265</u>
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida	943.182	791.501
Custo dos produtos vendidos	(727.068)	(646.247)
Despesas administrativas	(102.402)	(75.568)
Equivalência patrimonial	13.235	(2.893)
Resultado financeiro	(5.544)	(41.045)
Lucro antes dos impostos	121.443	25.748
Imposto de renda e contribuição social	(17.680)	(11.922)
Lucro do exercício	<u>103.763</u>	<u>13.826</u>
	<u>25.355</u>	<u>3.512</u>
Outros ajustes	1.014	(12)
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>26.369</u>	<u>3.500</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A crise econômica do Brasil foi profunda e afetou de forma acentuada o principal mercado de atuação da controlada em conjunto Tegma, o mercado automotivo, que se retraiu 45%. Durante esse período a controlada em conjunto Tegma repensou seus processos e seus custos e se tornou mais enxuta e competitiva. O ano de 2017 foi, enfim, o primeiro que permitiu a controlada em conjunto Tegma colher alguns frutos de todos esforços empreendidos nesse período. A controlada em conjunto Tegma passou pela crise com suas divisões de negócios bem posicionadas em seus nichos de mercado e com níveis de rentabilidade crescentes. Do ponto de vista de estrutura de capital, a controlada em conjunto Tegma tem um nível de alavancagem confortável e a dívida bruta remanescente encontra-se adequadamente alongada. Por último, a controlada em conjunto Tegma implantou em 2017 uma iniciativa inédita na logística do Brasil por meio de uma aceleradora de start-ups, a TegUp.

A produção de veículos zero quilômetro apresentou em 2017 seu primeiro crescimento depois de três anos de queda em razão da melhor confiança tanto do empresário como do consumidor e de melhores condições de crédito, além de condições mais propícias para as exportações. Na controlada em conjunto Tegma, acreditamos que em 2017 conseguiram cumprir uma importante meta de controle de custos, despesas e investimentos, sem comprometer a capacidade operacional. No entanto, a controlada em conjunto Tegma ainda tem desafios contínuos dada a perspectiva de continuidade do crescimento da produção de veículos em 2018 e adiante. O aumento da produtividade da divisão de logística de veículos, por meio de novos controles orçamentários implementados em 2018, continuará a ser prioridade para que a controlada em conjunto Tegma possa continuar a capturar a retomada da economia com qualidade de serviços e rentabilidade.

Na divisão de logística integrada a controlada em conjunto Tegma também tem motivos a comemorar. O ano de 2017 foi o quarto consecutivo que reportou EBTIDA ajustado positivo e o primeiro a reportar lucro operacional positivo em cinco anos! Esses resultados são consequências da seleção dos contratos que ocorreram nos últimos três anos, da reestruturação de armazéns e do controle de custos. A controlada em conjunto Tegma anunciou a criação de uma JV para a operação de logística integrada no Espírito Santo, que irá colher sinergias para contribuir positivamente com os resultados e o retorno da divisão.

Em 2017 a controlada em conjunto Tegma também teve a iniciativa de alongar suas dívidas para não ter a necessidade de caixa em um ano eleitoral, apesar da confiança de que seu fluxo de caixa permanecerá consistente com todo trabalho de corte de custos realizado.

A administração da controlada em conjunto Tegma acredita na solidez da economia brasileira e que os ajustes necessários serão implementados dentro do ritmo possível, o que fortalecerá a confiança dos brasileiros para podermos ter, enfim, um crescimento sustentável no futuro.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Cisa Trading S.A.

A Empresa detém participação de 30% da controlada em conjunto Cisa Trading S.A., que atua como importadora de produtos em geral, por conta própria, conta própria por encomenda e por conta e ordem, com contratos previamente celebrados com seus clientes.

A controlada em conjunto Cisa controla as empresas Cisa Trading Argentina SA, Cisa Overseas, Cisa Trading USA LLC e Cisa Trading Portugal SA que foram constituídas para apoiar as atividades da Cisa no exterior.

Além dos investimentos no exterior a controlada em conjunto Cisa possui investimentos no país, sendo eles:

Cisa Comércio e Serviços S.A. A Cisa Comércio foi constituída em 20 de agosto de 1998. Em 15 de fevereiro de 2005 modificou seu objeto social, ficando definido: que atua com distribuição e comércio atacadista de quaisquer bens e mercadorias, nacionais e importadas, incluindo produtos primários, semielaborados, manufaturados e/ou industrializados, mas não se limitando a centro de distribuição.

Em 29 de julho de 2016, por decisão da AGE, a Companhia alterou sua razão social de Inspection Comércio e Serviços S.A. para Cisa Comércio e Serviços S.A.

Adicionalmente, alterou parcialmente o estatuto social em atendimento aos novos negócios, bem como as novas perspectivas da gestão de administração da Companhia. O novo estatuto alterou o objeto social que incluiu operações comerciais no mercado interno e externo por conta própria ou de terceiros, importação e exportação, comércio e distribuição de quaisquer produtos semielaborados, manufaturados e ou industrializados, dentre eles especificamente partes, peças, acessórios, insumos, componentes e material de uso e consumo empregado na fabricação de veículos automotores, máquinas e equipamentos.

Cisafac Corretagem de Seguros e Agenciamento de Cargas S.A. A Cisafac foi constituída em 1º de agosto de 1998, tendo como objeto: Administração e corretagem de seguros de ramos elementares, tais como: seguros de incêndio, transportes (terrestre, marítimo, fluvial e aéreo), cascos e aeronáuticos, lucros cessantes, seguros de responsabilidade civil em geral, veículos, equipamentos de informática, cosméticos e bens de capital e agenciamentos de cargas em geral.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Cisarental Administração de Bens Ltda. A Cisarental foi constituída em 2 de dezembro de 2013 e atua na compra e venda de imóveis residenciais e/ou comerciais, terrenos e frações ideias, na locação e administração de bens imóveis próprios ou de terceiros, na prestação de serviços de consultoria relativos ao mercado imobiliário e arrendamento de bens móveis próprios ou de terceiros e equipamentos em gerais, nacionais e importados.

Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda. a controlada em conjunto Cisa adquiriu a empresa Gdansk Participações Ltda. de terceiros em 05 de dezembro de 2014 e, na mesma data, alterou a sua razão social e o seu objeto social para locação de máquinas e equipamentos industriais com foco em chapas planas laminadas, utilizados em processamento, nivelamento, corte de precisão e outros serviços técnicos a eles relacionados por R\$ 100,00 (cem reais). A Gdansk Participações Ltda. não tinha operações cujo total de ativo era de R\$ 100,00 (cem reais) de caixa e caixa equivalentes.

Em 08 de abril de 2015, a controlada em conjunto Cisa alterou novamente a razão social da empresa adquirida com a entrada na sociedade da empresa norte-americana e sua razão social passou a ser Steel Warehouse Cisa Indústrias de Aço Ltda., cuja participação foi definida como 50% para cada sócio e controle compartilhado, bem como alterou novamente o objeto social para: Fabricação de produtos de metal, especialmente a laminação de acabamento e encruamento de metais a frio, com cilindros liso, com corte no comprimento; a operação de um centro de beneficiamento de aço com foco em chapas e planas laminadas, compreendendo o processamento, nivelamento, corte de precisão e outros serviços relacionados a chapas de aço e bobinas, e a prestação de serviços técnicos a eles relacionados.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da controlada em conjunto, Cisa:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante	951.444	861.426
Ativo não circulante	286.012	264.419
Passivo circulante	824.567	680.885
Passivo não circulante	154.633	211.328
Patrimônio líquido	<u>258.256</u>	<u>233.632</u>
Participação proporcional do grupo	<u>30,0%</u>	<u>30,0%</u>
Valor contábil do investimento	<u>77.477</u>	<u>70.090</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2017	2016
Receita líquida	2.070.690	2.191.486
Custo dos produtos vendidos	(1.921.641)	(2.017.571)
Despesas administrativas, comerciais e tributárias	(121.288)	(132.120)
Equivalência patrimonial	(4.143)	(7.421)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	71.267	1.065
Resultado financeiro	(17.219)	2.899
Lucro antes dos impostos	77.666	38.338
Imposto de renda e contribuição social	(28.418)	(14.158)
Lucro do exercício	49.248	24.180
Valor contábil da equivalência patrimonial	14.774	7.254

Concessionária Rodovia do Sol S.A.

A Empresa detém participação de 38% da controlada em conjunto Concessionária Rodovia do Sol S.A., com o objetivo exclusivo de explorar, pelo prazo de 25 anos, a partir de 22 de dezembro de 1998, através da cobrança de pedágio pelo regime de concessão pública, o sistema rodoviário da Rodovia do Sol situado no Espírito Santo.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado de sua controlada em conjunto Rodosol, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada em conjunto, Rodosol:

	2017	2016
Ativo circulante	5.980	7.461
Ativo não circulante	70.309	72.467
Passivo circulante	10.017	13.995
Passivo não circulante	8.780	9.379
Patrimônio líquido	57.493	56.554
Participação proporcional do grupo	38,0%	38,0%
Valor contábil do investimento	21.847	21.491

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida	61.652	57.821
Custo dos produtos vendidos	(22.357)	(21.339)
Despesas administrativas	(15.424)	(12.923)
Resultado financeiro	<u>(2.843)</u>	<u>(1.250)</u>
Lucro antes dos impostos	21.028	22.309
Imposto de renda e contribuição social	<u>(7.585)</u>	<u>(3.535)</u>
Lucro do exercício	<u>13.443</u>	<u>18.774</u>
Outros ajustes	<u>-</u>	<u>(1.004)</u>
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>5.108</u>	<u>8.138</u>

A controlada RODOSOL tem reconhecimento oficial de que cumpre integralmente todas suas obrigações como concessionária tendo recebido do órgão fiscalizador o Ofício DER/DG nº 0538/09, de 01 de junho de 2009, certificando que “não consta nos arquivos da Diretoria de Transportes deste Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Espírito Santo – DER-ES, administradora do Contrato de Concessão nº 01/98, celebrado em 21 de dezembro de 1998, qualquer documento de autuação e penalização contra a Controlada Concessionária Rodovia do Sol S.A, por descumprimento do Contrato de Concessão nº 01/98”.

Todavia o Poder Concedente negou os reajustes monetários das tarifas, contratualmente previstos, que deveriam ser homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008, sob a alegação de que a controlada RODOSOL deveria realizar obras de construção de novos acessos à Ponte, não compreendidos no escopo do contrato “PER – Programa de Exploração de Rodovias”, sem reequilíbrio contratual.

A controlada RODOSOL ingressou com ação judicial para obter esses reajustes monetários e o Estado propôs uma ação com o propósito de reconhecer a possibilidade de exigir a realização dessas obras, cujos processos estão em curso.

Por meio da Lei Complementar nº 477, foi criada em 1º de janeiro de 2009 a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo - ARSI, regulamentada pelo Decreto nº 2319-R, de 04 de agosto de 2009, que assumiu a fiscalização da concessão. Em 16 de novembro de 2009 foi assinado o terceiro termo aditivo ao contrato de concessão pública, com ratificação expressa do contrato de concessão, passando as atribuições de fiscalização do DER/ES para essa agência reguladora. A Agência homologou, através da Resolução ARSI nº 023 de 13 de dezembro de 2012 o reajuste das tarifas da Praça do Pedágio da Ponte Darcy Castello de Mendonça e da Praça de Pedágio Praia do Sol relativas ao exercício de 2013, que passaram a vigorar a partir do dia 01 de janeiro de 2013.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O quarto termo aditivo ao contrato de concessão pública fora assinado em 21 de dezembro de 2010, substituindo a Verba de Fiscalização pela Taxa de Regulação Viária com o devido reequilíbrio contratual.

Entretanto, em 12 de julho de 2013 a controlada RODOSOL recebeu mandado de intimação da MM. Juíza de Direito da Comarca de Vitória – 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual do Espírito Santo, Heloísa Cariello, para ciência e cumprimento da fl. 2249 do processo nº 1147553-37.1998.8.08.0024, relatando que “fica determinada a cobrança de tarifa básica no patamar de R\$ 0,80 (oitenta centavos), correspondente ao trecho da “Terceira Ponte”, a partir da ZERO HORA de amanhã, dia 13 de julho de 2013, até o término da Auditoria Técnica determinada.

Além disso, os dois reajustes não homologados em dezembro de 2007 e dezembro de 2008 continuam pendentes, havendo pleito de antecipação de tutela judicial para seu deferimento antes do encerramento das ações e requerimento à ARSI para seu deferimento administrativamente.

Ademais, em decorrência da Auditoria Técnica determinada para o processo TC 5591/2013 o Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo “TCE-ES” emitiu em 16 de Abril de 2014 a Instrução Técnica Inicial que apresentara R\$ 798.797.863,66 de desequilíbrio econômico em favor da Concessionária. Em face deste relatório inicial, o DER-ES, a Agência Reguladora de Saneamento e Infraestrutura Viária (ARSI) e a controlada RODOSOL foram demandados a responder os “achados” do estudo realizados pelo TCE-ES. A controlada RODOSOL apresentou em 16 de junho de 2014 sua defesa aos achados de auditoria constantes da Instrução Técnica Inicial acima citada.

Motivada pela não usual publicação da Instrução Técnica Inicial, a Resolução ARSI nº 030/2014, de 22 de abril de 2014, estabeleceu a suspensão da cobrança das tarifas de pedágio na Praça da Ponte Darcy Castello de Mendonça a partir da zero hora do dia 23 de Abril de 2014 para que fossem realizados estudos acerca do relatório inicial produzido pelo Tribunal de Contas do Espírito Santo.

Em dezembro de 2014, novamente, a ARSI negou a homologação do reajustamento da tarifa do pedágio para o ano de 2015, sob o mesmo argumento do ano anterior.

Entretanto, em 18 de dezembro de 2014, o Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo atendeu ao pedido de liminar da companhia para suspender os efeitos da Resolução nº 030/2014 da ARSI-ES. Desta forma, a partir da decisão do magistrado a controlada RODOSOL retornou a cobrança do Pedágio da Terceira Ponte em 29 de dezembro de 2014, sendo determinado o retorno da cobrança de tarifa básica no patamar de R\$ 0,80 (oitenta centavos). Diante dessa situação, o Estado do Espírito Santo, através de sua Procuradoria, recorreu à decisão liminar, no entanto teve o seu pedido indeferido, sendo ratificada assim a permanência da cobrança de tarifa básica.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 20 de janeiro de 2015, o TCE-ES divulgou a Instrução Técnica Conclusiva que remete aos Conselheiros da referida corte os estudos técnicos consolidados para votação. Tal estudo apresenta benefício financeiro para a controlada RODOSOL em valor estimado quantificado de R\$ 600.389, com data base em outubro de 2013, bem como propõem a extinção do Contrato de Concessão nº 01/98. A controlada RODOSOL arguiu o impedimento do relator do processo da auditoria uma vez que o mesmo como funcionário público do poder executivo atuou na regulação, fiscalização e renegociação; promovendo inclusive as condições do segundo termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 01/98.

A Administração entende que todas as obras de responsabilidade da controlada RODOSOL foram executadas de acordo com o Programa de Exploração de Rodovias (PER) e anexo ao Edital de Licitação. O edital de licitação definiu que o critério de julgamento seria o de “menor preço da tarifa básica de pedágio” para a Terceira Ponte, fixando como preço máximo R\$ 0,95. Considerando todos os riscos e responsabilidades que lhe caberiam ao longo de 25 anos, período de duração da concessão, a licitante apresentou proposta de R\$ 0,94, sagrando-se vencedora. A Administração da controlada RODOSOL avalia que os cálculos elaborados pela equipe de auditoria não passaram de exercícios baseados em suposições e conjecturas, que violam os termos do Edital de Licitação, da proposta comercial, do Contrato de Concessão e ignora as práticas de mercado.

A controlada Rodosol informa que o TCE-ES já auditou esse contrato analisando as contas dos gestores públicos que o fiscalizaram e verificando a regularidade do contrato de concessão e seus aditivos, que foram aprovadas, por decisão unânime, Acórdão TC035/2001 no processo TC 4574/2009.

E ainda que outra ação com a mesma finalidade de anular o contrato de concessão (ação popular ajuizada em 1998, processo nº 024.980.197.594, que tramitou na mesma 2ª Vara de Fazenda Pública Estadual de Vitória) foi julgada improcedente, por sentença de mérito confirmada pelo Tribunal de Justiça, que considerou o contrato regular, estabelecendo assim coisa julgada “erga omnes” (Art. 18 da Lei da Ação Popular, Lei nº 4.717/1965).

Na ação civil pública nº 1147553-37.1998.8.08.0024 foi nomeado perito judicial pelo juízo que concluiu o laudo pericial com valores divergentes dos montantes apontados pelo TCE-ES. Os conceitos utilizados pelo perito judicial são os mesmos praticados quando da avaliação dos contratos do programa nacional de concessões pelas agências reguladoras e cortes do TC da União.

Esses fatos são relevantes para orientar o julgamento pelo TC-ES da auditoria extraordinária objeto do processo TC 5591/2013, como são, dentre outros, a coisa julgada em auditoria anterior e a existência de perícia judicial que concluiu pela existência de desequilíbrio econômico financeiro em desfavor da Concessionária.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

No decurso do processo nº 1147553-37.1998.8.08.0024, Ação Pública, a Companhia solicitou ao juízo esclarecimentos acerca do reajuste da tarifa. A liminar determinou que a tarifa da terceira ponte seria "básica no patamar de R\$ 0,80 (oitenta centavos), correspondente ao trecho da "Terceira Ponte", a partir da ZERO HORA do dia 13 de julho de 2013, até o término da Auditoria Técnica determinada". O Contrato de Concessão nº 01/1998 estabelece na CLÁUSULA XIX – Do Reajuste da Tarifa Básica que o valor da Tarifa Básica de cada Praça será reajustado anualmente, sem prejuízo do disposto no caput e no § 5º do art. 28 e no § 1º do art. 70 da Lei n.º 9.069, de 29 de Junho de 1995. O questionamento solicitara em juízo a orientação à ARSI - Agência Reguladora de Saneamento e Infraestrutura Viária acerca da aplicação dos índices de reajustamento nas praças de pedágio.

Está autorizada pelo MM Juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual a atualização monetária anual da tarifa de pedágio na "Terceira Ponte", esclarecendo que a redução tarifaria não implica no congelamento da tarifa.

A lei estadual complementar 827 de 2016 unificou administrativamente as agências de regulação sob a mesma alcunha com propósito melhoria da eficácia das fiscalizações e controles. Destarte a outrora ARSI passará a chamar-se ARSP – Agência de Regulação de Serviços Públicos.

A ARSP, em respostas à correspondência CT/DIR/PRES/403/2016 que solicitou o reajuste contratual nos termos do Contrato de Concessão, indeferiu o pedido; em razão do exposto a concessionária ingressou com um novo pedido de esclarecimentos ao juízo na Segunda Vara da Fazenda Pública para determinar a aplicação do reajustamento da tarifa na Terceira Ponte.

Foi novamente esclarecido que a redução da tarifa(que medida temporária), não implica no seu congelamento e não impede seu reajuste monetário previsto em contrato.

Em dezembro de 2016, foi solicitada a remessa dos autos das ações que correm na Segunda Vara da Fazenda Pública Estadual de Vitória ao NUPEMEC – Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, do Tribunal de Contas do Espírito Santo, que possibilita a solução consensual das questões judicializadas, instrumento esse que o contrato de concessão prevê expressamente nas suas cláusulas LI(cinquenta e um) e LII(cinquenta e dois).

Em outubro de 2017, o Superior Tribunal de Justiça, reconheceu o impedimento do conselheiro do TCE, Tribunal de Contas do Estado.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em novembro de 2017, nos autos da ação civil pública 1147553-37.1998.8.08.0024 (024.98.019331-2) de novembro de 1998, o excelentíssimo juiz de direito Felipe Monteiro Morgado Horta decidiu em relação a diversos pleitos do Ministério Público Estadual do Espírito Santo e da companhia. São elas:

- Ministério Público
 - (i) Recálculo da tarifa de manutenção;
 - (ii) Recálculo da tarifa de manutenção com base à conserva especial;
 - (iii) Recálculo da tarifa de manutenção com base em rubricas específicas.

- Controlada em conjunto RODOSOL
 - (i) Indenização das desapropriações, servidões administrativas ou limitações administrativas nos limites de indenização do contrato;
 - (ii) Reinserção do redutor de 24,24%.

O juiz avaliou os pedidos do MPE e deferiu parcialmente apenas o recálculo da tarifa de manutenção com base em rubricas específicas; o pagamento referente à dívida com a ORL. No que se refere as solicitações da companhia, o magistrado decidiu que a agência de regulação procederá a avaliação da redução de 24,24% e as indenizações das desapropriações pagas até o ano de 2017 deverão ser levadas a reequilíbrio até o limite de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais) e recálculo das tarifas, e a partir deste então, todo ano deverá ser reequilibrado os valores pagos naquele ano.

Companhia Portuária Vila Velha

A Empresa detém participação de 57,06% da controlada em conjunto Companhia Portuária Vila Velha, que atua como um Terminal Portuário Alfandegado especializado na atividade de apoio marítimo *offshore*, a controlada em conjunto CPVV está apta a prestar à indústria petrolífera serviços de base de suprimentos, logística marítima, armazenagem de materiais de perfuração, logística no transporte terrestre, serviços alfandegários, além de apoio gerencial, administrativo e de gestão de resíduos com equipamentos e aterros licenciados e certificados pelos órgãos ambientais.

Em atendimento ao NBC TG 36, a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada em conjunto CPVV, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da controlada CPVV:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	2017	2016
Ativo circulante	21.866	24.736
Ativo não circulante	95.136	81.456
Passivo circulante	12.699	12.164
Passivo não circulante	40.221	13.034
Patrimônio líquido	64.082	80.994
Participação proporcional do grupo	57,0552%	57,0552%
Valor contábil do investimento	36.562	46.212
	2017	2016
Receita líquida	39.653	96.337
Custo dos produtos vendidos	(59.396)	(81.053)
Despesas administrativas	(5.528)	(9.291)
Resultado financeiro	205	1.383
Lucro antes dos impostos	(25.066)	7.376
Imposto de renda e contribuição social	8.154	(2.978)
Lucro do exercício	(16.912)	4.398
	(9.649)	2.509
Outros ajustes	-	(18)
Valor contábil da equivalência patrimonial	(9.649)	2.491

A controlada em conjunto CPVV vem negociando contratos de médio e longo prazo com outras empresas que atuam na costa do Estado do Espírito Santo, e que devem proporcionar para os próximos anos o aumento significativo da receita no terminal de Vila Velha - ES com o incremento gradativo das atividades, estimando-se um crescimento na movimentação de aproximadamente 8% para o ano de 2018 e de 60% para o ano de 2019.

Adicionalmente, no período que anteceder a assinatura de novos contratos para suprir as receitas perdidas, a controlada em conjunto CPVV fornecerá serviços a embarcações *offshore* de maneira “spot” com a finalidade de gerar receitas e manter suas operações.

A controlada em conjunto CPVV fez adequações no seu quadro de profissionais e prestadores de serviços envolvidos às novas realidades operacionais. A cada novo sucesso em negociações com novos clientes, haverá uma nova análise do quadro de profissionais para suprir a nova demanda.

Quanto ao contrato de prestação de serviços de operações portuárias no apoio as unidades marítimas na cidade de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro, a controlada em conjunto CPVV venceu a licitação para um novo contrato com prazo de 3 anos.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A Administração da controlada em conjunto CPVV entende ainda, que mesmo com os impactos gerados pela redução nas operações, as atividades mantidas e os novos contratos em negociação viabilizam a continuidade do negócio com lucratividade.

Companhia Energética de Petrolina

A Empresa detém participação de 33,44% da controlada em conjunto Companhia Energética de Petrolina (“CEP”), que foi autorizada a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), por meio da Resolução nº 230 de 24 de abril de 2002, mediante implantação da unidade geradora termelétrica, no Município de Petrolina-PE.

A usina termelétrica de Petrolina conta com oito grupos geradores de 16.000 kW cada, totalizando 128.000 kW de capacidade instalada, utilizando como combustível óleo tipo OC B1, e respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, constituído de uma subestação elevadora, de 13,8/69 kV, com 170.000 kVA, e uma linha, em 69 kV, circuito duplo, com extensão de aproximadamente 17 km, conectando a subestação seccionadora de Petrolina, da Companhia Energética de Pernambuco (“CELPE”), empresa distribuidora de energia do Estado de Pernambuco.

Em 31 de dezembro de 2005, face ao vencimento do contrato que a controlada CEP mantinha com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial - CBEE, a controlada CEP participou de leilões promovidos pelo Ministério de Minas e Energia, nos termos do novo modelo institucional do setor elétrico, consubstanciado na Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

A controlada CEP foi bem sucedida no leilão de energia nova, realizado em 29 de junho de 2006, tendo comercializado toda a sua disponibilidade e assinado contratos com trinta (30) distribuidoras. Os contratos com vigência de 15 anos iniciaram-se em 01 de janeiro de 2009 e terminarão em 31 de dezembro de 2023.

Desde 23 de outubro de 2012, ocasião em que o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), enviou correspondência à controlada em conjunto CEP solicitando o fornecimento de energia a partir de 27 de outubro de 2012, a controlada CEP tem fornecido energia em conformidade com os Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”), fato que vem impactando significativamente o faturamento e, conseqüentemente, os custos de geração, em especial as compras de combustíveis, refletidos também nos saldos de “Contas a receber” e “Fornecedores”, no balanço patrimonial da controlada CEP.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Desde o último trimestre de 2015, a ONS reduziu suas solicitações de fornecimento de energia, fato que impactou na redução do faturamento e, conseqüentemente, os custos de geração, refletidos também nos saldos de “Contas a receber” e “Fornecedores”.

A controlada CEP celebrou em 23 de dezembro de 2016, com a Engie Brasil Energias S.A. (EBE) e com a Engie Brasil Energias Complementares e Participações Ltda. (ECP), um “Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças” como compradora de 100% das usinas EÓLICA BEBERIBE S.A., EÓLICA PEDRA DO SAL S.A. e HIDRELÉTRICA AREIA BRANCAS.A.

A conclusão da operação estava sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes previstas no Contrato, em especial a aprovação prévia da (ANEEL), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), sendo que foi plenamente concluída em 31.10.2017. Com isso a controlada em conjunto CEP obteve o controle das seguintes empresas:

Eólica Beberibe S.A.	100%
Eólica Pedra do Sal S.A.	100%
Hidrelétrica Areia Branca S.A.	100%

A controlada CEP e suas controladas, possuem as seguintes autorizações para funcionamento como “produtor independente de energia elétrica” expedidas pela ANEEL e capacidades de geração de energia elétrica:

Empresas	Portaria	Data Publicação	Capacidade Instalada	Prazo de duração
Companhia Energética Petrolina	230	24/04/2002	136,2MW	30 anos
Hidrelétrica Areia Branca	117	02/05/2000	18 MW	30 anos
Eólica Beberibe S.A.	104	29/03/2001	25,6 MW	30 anos
Eólica Pedra do Sal S.A.	533	01/10/2002	18 MW	30 anos

Em atendimento ao NBC TG 36 a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado da controlada CEP, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa controlada, CEP:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante	59.699	90.980
Ativo não circulante	413.045	101.685
Passivo circulante	146.026	34.580
Passivo não circulante	89.674	28.477
Patrimônio líquido	<u>234.044</u>	<u>129.608</u>
Participação proporcional do grupo	<u>33,44%</u>	<u>33,44%</u>
Valor contábil do investimento	<u>78.264</u>	<u>43.341</u>

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita líquida	197.147	127.071
Custo dos produtos vendidos	(127.129)	(71.900)
Despesas administrativas	(15.271)	(9.725)
Equivalência patrimonial	4.075	-
Resultado financeiro	5.265	2.762
Lucro antes dos impostos	64.087	48.208
Imposto de renda e contribuição social	(9.471)	(16.357)
Lucro do exercício	<u>54.616</u>	<u>31.851</u>
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>18.264</u>	<u>10.651</u>

Centaurus Participações S.A.

A Empresa detém participação de 24,0% da controlada em conjunto Centaurus Participações S.A., que atua com Gestão de Participações Societárias - Holding não financeira que tem como principal investimento a Eco 101 Concessionária de Rodovias S.A. que atua com uma empresa de infraestrutura logística integrada, que opera ativos de logística intermodal, concessões rodoviárias e serviços correlatos, de forma sustentável e socialmente responsável.

A Eco 101 administra o trecho de 475,9 quilômetros da BR-101, sendo 17,5 quilômetros no estado da Bahia e 458,4 quilômetros no estado do Espírito Santo, onde a rodovia passa por 25 municípios, desde o trevo de acesso a Mucuri no Sul da Bahia até a divisa com o Rio de Janeiro.

Em atendimento ao NBC TG 36 a Empresa não está consolidando os ativos, passivos e resultado de sua controlada em conjunto Centaurus, utilizando o método de equivalência patrimonial para evidenciar sua participação. A tabela a seguir ilustra as informações financeiras resumidas da Empresa Centaurus:

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo circulante	1.798	427
Ativo não circulante	67.316	49.118
Passivo circulante	1	1
Patrimônio líquido	<u>69.113</u>	<u>49.544</u>
Participação proporcional do grupo	<u>24,0%</u>	<u>24,0%</u>
Valor contábil do investimento	<u>16.587</u>	<u>11.891</u>

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas administrativas	(55)	(18)
Resultado financeiro	13	47
Equivalência patrimonial	7774	4.886
Lucro antes dos impostos	7.732	4.915
Imposto de renda e contribuição social	-	(7)
Lucro do exercício	<u>7.732</u>	<u>4.908</u>
Valor contábil da equivalência patrimonial	<u>1.856</u>	<u>1.178</u>

11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	Controladora		
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	99.635	53.784	153.419
Reavaliação ao valor justo	1.497	807	2.304
Saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2017	<u>101.132</u>	<u>54.591</u>	<u>155.723</u>

	Consolidado		
	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	99.635	53.784	153.419
Reavaliação ao valor justo	1.497	807	2.304
Adição por aquisição	-	4.540	4.540
Saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2017	<u>101.132</u>	<u>59.131</u>	<u>160.263</u>

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As propriedades para investimento são registradas ao valor justo, que foi determinado com base em avaliações realizadas por empresa especializada, em 31 de dezembro de 2017. O valor justo dos imóveis foi determinado com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para a avaliação dos terrenos adotou-se o método comparativo e para avaliação das edificações adotou-se o método do custo de reprodução. A avaliação dos imóveis considerou-os livres de qualquer ônus, ações ou desapropriações.

Conforme faculdade estabelecida pelo NBC TG 28 - Propriedade para Investimento, a Empresa optou por mensurar as propriedades para investimento pelo valor justo.

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa efetuou atualização dos estudos e dos laudos de terceiros que não apresentaram mudanças nos valores apurados.

Em 31 de dezembro de 2016, a Empresa efetuou atualização dos estudos técnicos e os laudos de terceiros que apresentaram mudanças nos valores apurados em 31 de dezembro de 2015, como consequência a Empresa registrou uma valorização das propriedades para investimentos no valor de R\$ 2.304, sendo registrado R\$ 1.321 na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial, que originou a constituição de R\$ 983 de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos.

No consolidado, de acordo com o Instrumento Particular de Constituição de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia datado de 10 de dezembro de 2012 foi firmado a alienação na controlada Coimex Capital da SPE Bela Cidade em permuta de 708,33 m² de área privativa mais 19 vagas de garagens de um Empreendimento a ser construído até novembro de 2016. O imóvel foi entregue em 2016 na data estabelecida e transferido na contabilidade do contas a receber para a conta de propriedade para investimento no valor de R\$ 4.540.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, de R\$ 476.029 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 476.029 em 2016), está representado por 476.029.290 quotas, com valor nominal de R\$ 1 cada uma.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

(b) Dividendos

Conforme definido em contrato social, fica assegurado às sócias em cada exercício, na proporção de suas quotas, dividendo mínimo de 15% do lucro líquido. Em 2017 foi apurado o valor de R\$ 8.636 como dividendos mínimos obrigatórios.

Em reunião dos sócios realizada em 30 de novembro de 2017 foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 8.606 e que este pagamento fosse imputado aos dividendos mínimos obrigatórios, com isso o saldo a pagar de dividendos é de R\$ 30.

O saldo remanescente de dividendos e JSCP a pagar em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 15.451 (R\$ 8.174 em 2016).

(c) Retenção de lucros

De acordo com a Lei nº 6.404/76 e modificações introduzidas pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 e 197 desta Lei. Em 2017 e 2016 não houveram destinações

(d) Reserva de Investimentos e novos negócios

Conforme definido em contrato social, será destinado até 85% do lucro líquido do exercício para a Reserva estatutária denominada Reserva de investimentos e novos negócios até atingir 50% do Capital Social integralizado. O Valor destinado em 2017 foi de R\$ 57.548 (R\$ 44.749 em 2016).

13. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora	
	2017	2016
Pessoal	10.369	8.324
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	696	846
Serviços de informática	463	420
Donativos	121	448
Ocupação	202	199
Viagens e estadias	234	244
Comunicação	202	192
Serviços gerais	241	229
Outras despesas	806	422
Total	13.334	11.324

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

	Consolidado	
	2017	2016
Pessoal	11.052	8.926
Reversão/Provisão para demandas judiciais	(439)	512
Despesas com auditoria, honorários jurídicos e consultoria	3.657	1.022
Despesas gerais e administrativas	832	442
Donativos	121	448
Serviços gerais	397	359
Viagens e estadias	234	261
Ocupação	260	292
Serviços de informática	469	425
Comunicação	208	197
Total	16.791	12.884

14. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita de aluguel	6.076	6.111	6.076	6.111
Resultado na alienação de investimentos	(908)	93	(908)	93
Receita de reavaliação de ativos destinados a venda	379	247	379	247
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	(34)	108	(8)	263
	5.513	6.559	5.539	6.714

15. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	22.689	30.328	22.912	30.346
Atualização monetária	230	223	287	366
Juros ativo sobre mútuo	70	-	70	-
Juros sobre capital próprio	83	1	83	1
Outras receitas financeiras	3	-	63	82
	23.075	30.552	23.415	30.795

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas financeiras:				
Juros sobre capital próprio	(8.606)	(8.606)	(8.606)	(8.606)
Juros passivo sobre mútuo	(370)	(125)	(370)	(125)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Outras despesas financeiras	(54)	(16)	(58)	(19)
	(9.030)	(8.747)	(9.034)	(8.750)
Resultado financeiro líquido	14.045	21.805	14.381	22.045

16. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Empresa e suas controladas mantêm cobertura de seguros, por valor que considera adequado para fazer face aos riscos envolvidos em sua operação. Possui seguros de responsabilidade civil de conselheiros, diretores e/ou administradores com limite de responsabilidade de R\$ 60.000 com vigência até 23 de outubro de 2018.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Empresa, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Considerações gerais

A Empresa e suas controladas utilizam instrumentos financeiros com o objetivo de eliminar a exposição a riscos de mercado (câmbio). A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de “hedge” natural. Os instrumentos financeiros foram marcados a mercado em 31 de dezembro de 2017 e devidamente registrados em contas patrimoniais. A metodologia de marcação a mercado envolve parâmetros totalmente verificáveis, extraídos do Banco Central do Brasil.

Em 31 de dezembro de 2017, os instrumentos financeiros da Empresa e suas controladas eram:

- Caixa e equivalentes de caixa: corresponde aos saldos de caixa pequeno, conta corrente bancária, além de títulos e valores mobiliários. O valor de mercado equivale ao contábil;
- Contas a receber: recebíveis oriundos das vendas a prazo classificados ao valor de realização;

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)**

- Dividendos a receber - valores a receber de investidas, relativos a resultados auferidos. Encontram-se registrados ao valor estimado de liquidação.
- Partes relacionadas: registra operações de contas a receber com partes relacionadas. Está registrado a valor de realização;
- Fornecedores: valores a pagar pela compra de mercadorias para revenda.

Quadro resumo dos instrumentos financeiros – ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	213.943	245.933	226.349	246.482
Contas a receber	561	554	2.052	561
Dividendos a receber (Nota 7)	15.952	10.206	15.952	10.206
Partes relacionadas, líquido (Nota 8)	12.373	(8.018)	12.464	(8.284)
Fornecedores ((117)	(97)	(357)	(106)

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações contábeis:

	Hierarquia de valor justo	Saldos em 31/12/17			
		Controladora		Consolidado	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	2	213.943	213.943	226.349	226.349
Contas a receber	2	561	561	2.052	2.052
Dividendos a receber	2	15.952	15.952	15.952	15.952
Partes relacionadas	2	16.107	16.107	16.282	16.282
Passivos financeiros					
Fornecedores	2	(117)	(117)	(357)	(357)
Partes relacionadas	2	(3.734)	(3.734)	(3.818)	(3.818)

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não houve transferências entre avaliações de valor justo Nível 1 e Nível 2 nem transferências entre avaliações de valor justo Nível 3 e Nível 2.

Fluxo financeiro

	Controladora		Consolidado	
	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano	Vencimento até 1 ano	Vencimento após 1 ano
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	213.943	-	226.349	-
Contas a receber	561	-	2.052	-
Dividendos a receber	15.952	-	15.952	-
Partes relacionadas	16.107	-	16.282	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	(117)	-	(357)	-
Partes relacionadas	(3.734)	(3.700)	(3.818)	(3.784)

(b) Risco de mercado

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2017, a Empresa está exposta a riscos de mercado, conforme segue:

(b.1) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

O risco de taxa de juros decorre da atualização do parcelamento de impostos referenciada à SELIC e títulos e valores mobiliários referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

(b.2) Risco das contas a receber

A Empresa efetua uma minuciosa análise do contas a receber oriundos de vendas de unidades imobiliárias e crédito de alugueis. Essa análise leva em conta o eventual histórico do cliente com a Empresa, a verificação de sua situação cadastral no mercado junto a órgãos de centralização destas informações, além da elaboração de uma avaliação sobre a sua solidez econômico-financeira atual e suas perspectivas para o futuro. Portanto, a Administração da Empresa concluiu que o risco de contas a receber é reduzido.

(b.3) Risco de liquidez

A Empresa mantém um nível seguro de disponibilidade de caixa e tem acesso a recursos imediatos, próprios ou de terceiros.

18. RESULTADO POR QUOTA

Em atendimento ao NBC TG 41 - Resultado por ação, a Empresa apresenta a seguir as informações sobre o lucro por quota para o exercício sociais findo em 31 de dezembro de 2017.

O lucro básico por quota é calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de quotas pela quantidade média ponderada de quotas disponíveis durante o exercício.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	Controladora	
	2017	2016
Lucro líquido do exercício	66.184	53.355
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de quotas disponíveis	476.029	476.029
Resultado básico por ação	139,03	112,08

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em janeiro de 2018 foi aprovado o aumento de capital no valor de US\$ 14,000 (R\$ 44.937) na *Coimexpar Investments Ltd.*, constituída em 12 de setembro de 2016, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração. Tal valor foi totalmente integralizado ao longo do mês de janeiro de 2018.

- **Alienação de ações**

Em 06 de abril de 2018, a controlada Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. realizou a alienação de 3.571.633 ações da controlada Tegma, que se encontravam desvinculadas do Acordo de Acionistas. O montante vendido equivale a 5,41% do capital social da Tegma, passando a sua participação de 25,4% para 20,01%.

- **Controlada em conjunto – Centaurus**

Em 28 de dezembro de 2017, os acionistas da companhia celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações com Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A, referentes a alienação à Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. – “ECS”(controladora direta da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A), de 27,5% do capital social da Eco101, atualmente detido pela controlada Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$ 30.546 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato. A conclusão da compra está sujeita à verificação de condições precedentes usuais, as quais incluem a comunicação prévia a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), aprovação do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), este recebido em 23 de março de 2018, e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, este último recebido em 26 de janeiro de 2018.

COIMEX EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de abril de 2018 houve a cisão total da controlada Centaurus, onde seus acionistas sucederam a cindida em seus direitos e obrigações.

- **Controladora em conjunto - Tagma Gestão Logística**

Reestrutura societária

Em 08 de fevereiro de 2018 a controlada em conjunto Tagma celebrou o acordo de acionistas (e outros documentos definitivos) referente à criação da joint venture com Gestão de Desenvolvimento em Logística S.A. "GDL", BCDF e JR Participações S.A. (Holding Silotec), que congregará as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias em geral desenvolvidas em Cariacica-ES pela Tagma Logística Integrada ("TLI") e pela Companhia de Transportes e Armazéns Gerais ("Silotec").

Pagamento do principal e juros das debêntures

Em 15 de fevereiro de 2018, a controlada em conjunto Tagma efetuou o pagamento do principal e juros das debêntures (1ª série) nos montantes de R\$ 66.666 e R\$ 4.725, respectivamente.

* * *